

# **REFLEXÃO DIÁRIA. Terça-feira, 02 de janeiro. Memória dos Santos Basílio Magno e Gregório Nazianzeno: 1Jo 2,22-28; Sl 97(98); Jo 1,19-28.**

Muitos são os caminhos propostos que na verdade querem nos desencaminhar, ou seja, nos afastar dos planos de amor de Deus para nós. Cremos que Deus nos criou com um propósito específico: amá-lo e servi-lo de todo o coração. Mas para nós, qual é, pois, o caminho? Este: reconhecer o senhorio de Cristo em nossas vidas, e não negá-lo, pois negá-lo seria negar a Deus, assim como confessá-lo é confessar ao Pai. Negar o Cristo é confessar o anti-Cristo e se afastar de Deus. Por isso João nos exorta a não nos afastarmos da Boa-Nova de Cristo; a permaneceremos com o Pai e o Filho, na unção que recebemos.

Essa unção nos garante a salvação e nos insere nos prodígios de Deus por nós. Ele nos deu a conhecer seu plano e sua vontade e estendeu sua salvação aos confins do universo, bastando apenas que aqueles e aquelas que conheceram seus desígnios aceitem viver segundo eles!

Precisamos manter-nos fiéis ao testemunho dos Apóstolos e não cedermos aos falsos testemunhos do mundo de hoje que insistem em nos apresentar “atalhos” que não podem nos salvar, nos conduzir à vida eterna. E o testemunho de João, o primo do Senhor, é verdadeiro: não me confundam com o Messias, pois se batizo com água, para a conversão dos pecados, Aquele que vem depois de mim batiza com fogo e com Espírito. Meu batismo converte! O batismo dele, o Senhor, salva, porque nos insere no plano da redenção. O único testemunho que devemos aceitar é o testemunho da fé que nos veio pela Boa-Nova de nosso Senhor, o Cristo.

**QUESTÃO NORTEADORA:** (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Compreendo que ao aceitar a verdade de minha filiação divina devo comprometer minha vida no amor e na justiça do Reino de Deus?

**ORAÇÃO:** Ó Deus que quisestes que a humanidade do vosso Filho, nascendo da Virgem Maria, não fosse submetida à humilhação do homem decaído, concedei que na participação desta nova criação, sejamos libertados da antiga culpa, por Cristo Senhor nosso, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva